

Em Minas Gerais, volume de serviços fica estável em março

Na passagem de fevereiro para março, o volume de serviços prestados em Minas Gerais ficou estável (0,0%), resultado inferior ao observado no Brasil (0,8%). Frente a março de 2024, o setor recuou 0,9%, interrompendo uma sequência de seis taxas positivas.

Compuseram esse resultado as retrações em outros serviços (-6,7%), transportes e correios (-2,9%) e serviços profissionais e administrativos (-0,5%), enquanto serviços prestados às famílias (5,4%) e de informação e comunicação (1,5%) cresceram.

Na região Sudeste, o mês foi positivo nos serviços prestados no Espírito Santo (1,6%) e no Rio de Janeiro (2,3%), enquanto em São Paulo, o volume ficou próximo da estabilidade (-0,2%).

No acumulado em 12 meses, o setor registra alta de 1,5% em Minas Gerais, resultado inferior ao do país (3,0%). O desempenho foi puxado pelos avanços em serviços prestados às famílias (6,6%), de informação e comunicação (6,1%) e transportes e correios (2,0%). No sentido oposto, serviços profissionais e administrativos (-3,5%) e outros serviços (-8,7%) recuaram.

A ocorrência do Carnaval de 2025 no mês de março ajudou o ramo de atividades turísticas em Minas Gerais, que avançou 1,0% no mês. Apesar disso, as atividades turísticas acumulam alta de 3,7% em 12 meses, resultado inferior à média nacional (4,7%).

Análise e Perspectivas

Desde janeiro, o volume de serviços prestados em

Minas Gerais desacelera, com resultados negativos ou estabilidade nos três meses. Apesar disso, como o pico histórico havia sido registrado em dezembro, o setor ainda mostra relativo vigor, com flutuações naturais do cenário econômico de incertezas.

Apesar de ajudar no ramo de atividades turísticas, o Carnaval levou março a ter menos dias úteis, o que impacta negativamente a prestação de serviços profissionais, de correios, de apoio administrativo e financeiro, de informação e comunicação.

Há uma certa desarmonia do vigor dos serviços no estado com a região Sudeste e com o Brasil. Enquanto estados limítrofes ou com arranjos produtivos semelhantes, como Rio de Janeiro (3,6%), São Paulo (4,7%), Espírito Santo (6,0%), Paraná (3,1%) e Santa Catarina (6,2%), cresceram a taxas superiores à média brasileira (3,0%) nos últimos 12 meses, Minas Gerais tem a terceira menor taxa (1,5%). O estado está à frente apenas de Rio Grande do Sul (-10,0%) e Goiás (0,3%).

A indústria extrativa e a cadeia metalmeccânica podem explicar o desempenho comparado do setor, com queda nas contratações de serviços profissionais, administrativos e complementares, além de outros serviços.

Prospectivamente, esperamos uma taxa de crescimento inferior à registrada em 2024 (2,0%). Apesar das restrições previstas no mercado de crédito brasileiro e as incertezas na economia mundial, a resiliência do setor tem como base a consistência do mercado de trabalho, que impulsiona o consumo das famílias, com impactos diretos nas atividades mensuradas.

Volume de Serviços em Minas Gerais e no Brasil – Variação (%)

Setores	▲ Minas Gerais				🇧🇷 Brasil			
	Peso da Atividade ¹	Mar-25 / Mar-24	Em 2025	Em 12 meses	Peso da Atividade ¹	Mar-25 / Mar-24	Em 2025	Em 12 meses
Serviços	100,0%	-0,9	0,9	1,5	100,0%	1,9	2,4	3,0
Prestados às famílias	6,7%	5,4	2,9	6,6	8,2%	3,5	1,5	3,4
Informação e comunicação	23,0%	1,5	3,5	6,1	23,5%	4,6	6,7	6,6
Profissionais e administrativos	23,7%	-0,5	0,3	-3,5	21,7%	1,2	1,9	4,8
Transportes e correio	39,7%	-2,9	0,4	2,0	36,4%	1,2	1,0	0,4
Outros serviços	6,9%	-6,7	-7,9	-8,7	10,2%	-2,6	-1,8	-0,3
Atividades Turísticas	100,0%	0,9	0,8	3,7	100,0%	5,8	5,4	4,7

¹construído com base na Pesquisa Anual de Serviços (PAS).



BDMG

Boletins e
Informativos
Econômicos

Serviços

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Superintendente de Planejamento:

Cinthia Helena de Oliveira Bechelaine

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Bruno Inácio da Silva

Érico Andrade Grossi

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.

14 de maio, 2025

Superintendência de Planejamento

